

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** Sistematização da Assistência de Enfermagem a paciente com Arterite de Takayasu: um relato de experiência
- Relatoria:** Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo
Francisca Victória Vasconcelos Sousa
Yuri de Oliveira Nascimento
- Autores:** Maria Inês Martins de Araújo
Ilana Monteiro da Silva
Priscila Martins Mendes
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Inovação das práticas de cuidado
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: A arterite de Takayasu (AT) é uma doença inflamatória sistêmica e crônica que resulta em dano a artérias de médio e grande calibre, resultando em comprometimento do fluxo sanguíneo. Com etiologia desconhecida, trata-se de doença rara cujos sintomas incluem: dispneia, cefaleia, hipersensibilidade da artéria carótida, claudicação dos braços, enfraquecimento dos pulsos, diferenças na pressão arterial entre os braços. O tratamento é feito com glucocorticóides e agentes imunossupressores não esteroidais, e cirúrgico quando necessário. Nesse sentido, entende-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um processo indispensável na atuação do enfermeiro, inclusive em doenças raras como a AT. Objetivos: compartilhar um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação da SAE a uma paciente com AT. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado durante a disciplina de Saúde do Adulto e Idoso II. Após coleta de dados e escuta ativa ao paciente, elaboraram-se Diagnósticos de Enfermagem (DEs) com base na taxonomia NANDA, NOC e NIC, a fim de encontrar subsídios para auxiliar no prognóstico favorável dessa paciente, melhorar sua qualidade de vida e aprimorar a prática profissional dos estudantes. Resultados: A disciplina Saúde do Adulto e Idoso II, componente curricular da Graduação em Enfermagem da instituição em estudo, promoveu aos estudantes a prestação de cuidados ao adulto e idoso em serviços hospitalares. Ao longo dos dias de estágio, os estudantes participaram de um caso de doença rara e crônica, a AT. Assim, viu-se a importância de aplicar a SAE e implementar ações para a melhora da qualidade de vida da paciente. A SAE foi realizada com uma paciente de 46 anos, brasileira, diagnosticada com AT em 2016 e em tratamento desde então, que deu entrada no hospital por crises sintomáticas. Durante os estágios, foi possível sistematizar o cuidado à paciente, encontrando DEs relacionados à AT e, com base nestes, foram avaliados e selecionados resultados e intervenções de enfermagem adequados. Conclusão: Com a realização desse trabalho, pôde-se concluir que a SAE é uma ferramenta essencial para prestação de um atendimento de qualidade, elencando problemas e soluções a serem executadas e aplicável, também, em doenças raras como a AT, possibilitando projeções do estado de saúde da paciente. Além disso, ressaltou-se a importância das aulas práticas para a vida acadêmica dos estudantes da área da saúde.